



IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

NIF: 510451128
Designação Social: **LUÍS BORGES - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA**
Sede (concelho/distrito): ALMADA (SETÚBAL)
Código CAE ver. 3: 66220
Exercício fiscal (IES): 2022

ÍNDICE DO RELATÓRIO

1. Operações e Resultados
2. Estrutura de Capital
3. Desempenho e solidez financeira comparada (IDS)
4. Glossário de termos utilizados

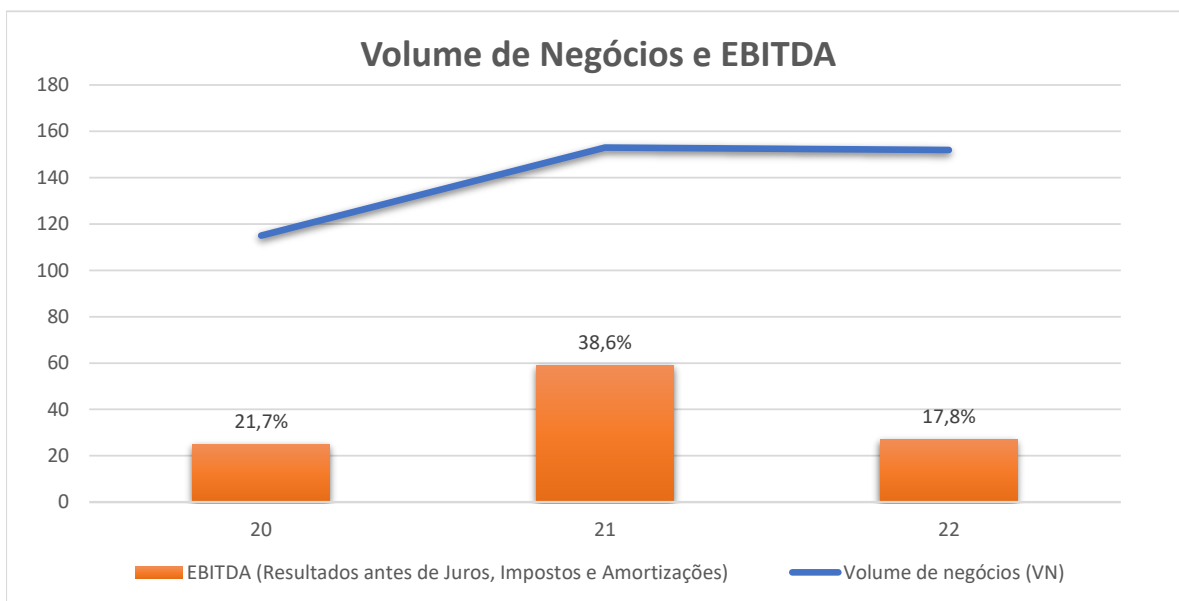
Nota preliminar: as considerações aqui apresentadas são de carácter muito geral. Só com um conhecimento mais pormenorizado da empresa, do seu enquadramento setorial, estratégia, dimensão, idade, etc., se pode produzir uma análise mais aprofundada e personalizada.

Termos e condições disponíveis em www.scoring.pt.

510451128 LUÍS BORGES - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA

Valores monetários em milhares de Euros

Operações e Resultados	20	21	22	22vs21
Nº de trabalhadores	4	5	8	38%
Volume de negócios (VN)	115	153	152	-1%
EBITDA (Resultados antes de Juros, Impostos e Amortizações)	25	59	27	-119%
Resultado líquido do exercício (RL)	20	47	21	-124%



Nota: a % refere-se à taxa da rentabilidade das vendas, medida pelo rácio Ebitda / VN.

Algumas notas sobre os indicadores e o gráfico desta página.

Dinâmica do negócio.

A evolução das vendas em 2022 foi negativa.

Recomenda-se sempre uma análise detalhada das vendas.

Conforme os casos, podem justificar-se diversos estudos:

- a. Angariação de novos clientes versus Fidelização
- b. Segmentos de mercado
- c. Análise por produto

Pode também ser necessário reforçar a informação que se dispõe sobre vendas e avaliar a necessidade de se investir nessa área.

Produtividade

A taxa de rentabilidade das vendas é um dos principais indicadores da produtividade global da empresa. Os investidores gostam de compará-la com as taxas de outros investimentos alternativos.

Compare a produtividade com a do ano passado (neste caso foi inferior).

Procure também comparações com empresas do setor (por exemplo, recorrendo à Central de Balanços do Banco de Portugal, serviço grátis).

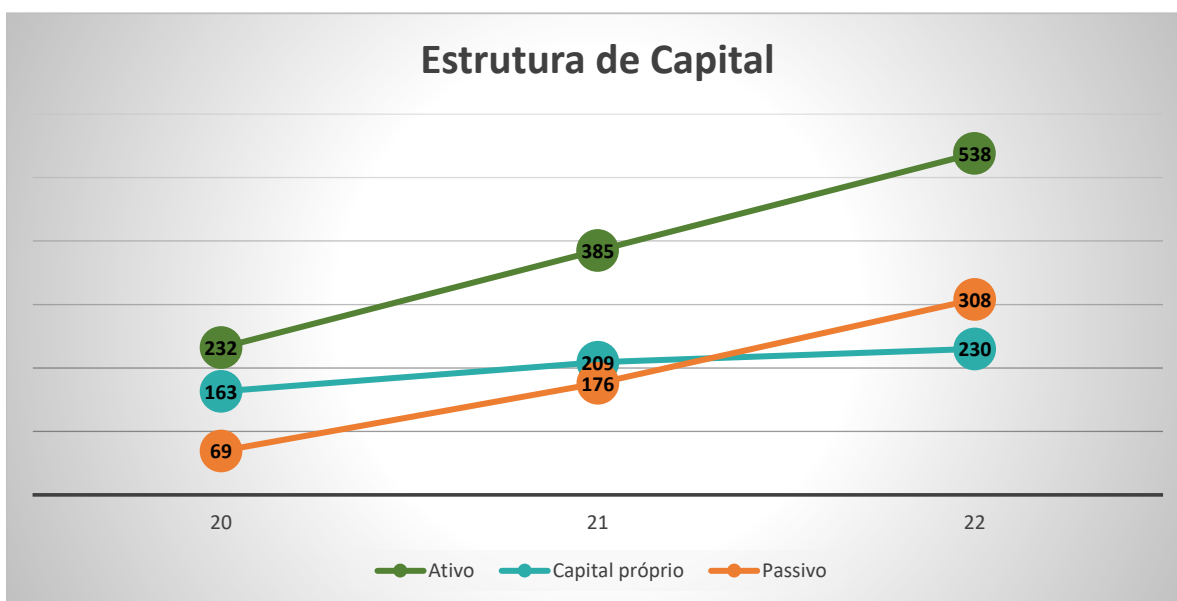
Também caberia aqui a análise sobre a produtividade dos recursos humanos, mas que poderá não fazer sentido para muitas empresas, pelo que a deixamos em aberto.



510451128 LUÍS BORGES - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPessoal, LDA

Valores monetários em milhares de Euros

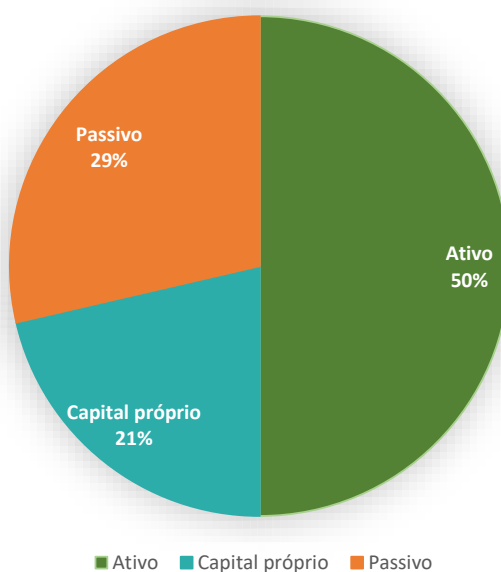
Estrutura de Capital	20	21	22	22vs21
Ativo	232	385	538	28%
Capital próprio	163	209	230	9%
Passivo	69	176	308	43%



O valor das empresas depende criticamente da capacidade de gerar resultados. No entanto, é necessário assegurar que a empresa dispõe de uma situação financeira capaz de honrar os seus compromissos no curto prazo e no médio/longo prazos.

Em termos estruturais, a empresa apresenta uma autonomia financeira alta. No curto prazo, a Liquidez Geral é positiva.

BALANÇO (2022)



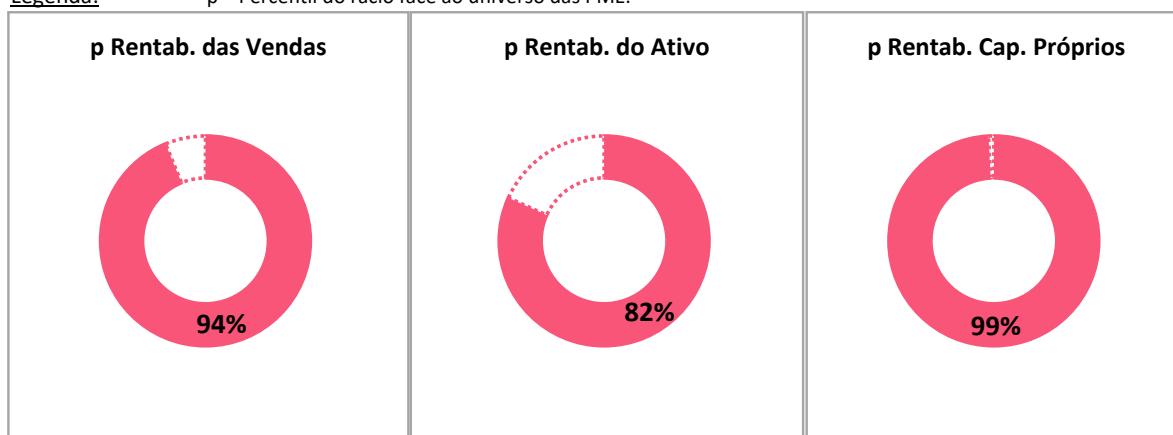
510451128 LUÍS BORGES - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, UNIPESSOAL, LDA

Índices de Desempenho e de Solidez financeira; Notação de Sustentabilidade	2022	Notação
Índice de Desempenho e Solidez (iDS) [Função (iD; iS; pCEF)]	87%	NS 5
Índice de Desempenho Económico (iD)	87%	
Índice de Solidez Financeira (iS)	89%	
Consistência económico-financeira (pCEF)	Elevada	
Notação SCORING	NS 5	

Notas: O iDS é atribuído considerando iD, iS e pCEF, resultando num valor entre 0% e 100%.
 O valor do iDS determina a Notação SCORING, que se divide em 5 escalões:
 0/20% = 1 (Reduzido); 20/40% = 2 (Fraco); 40/60% = 3 (Médio); 60/80% = 4 (Bom) e 80/100% = 5 (Excelente).

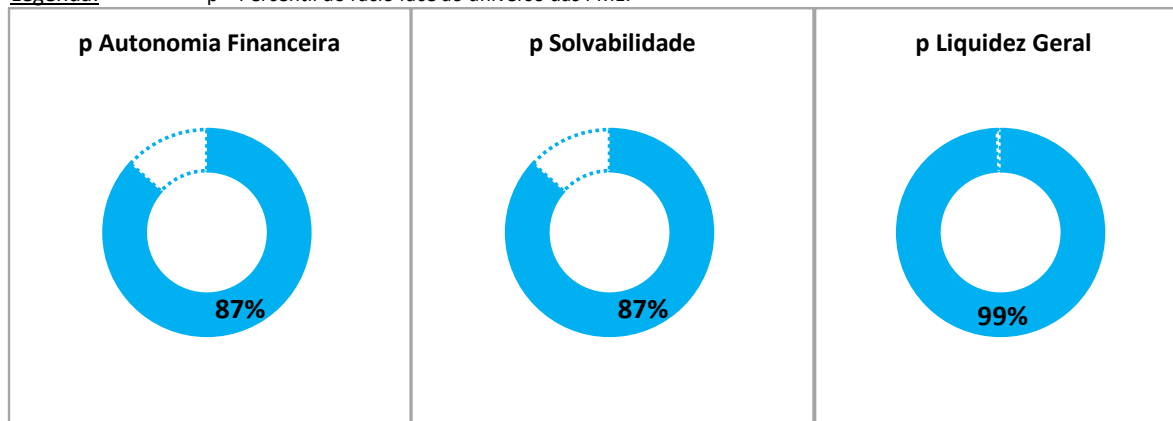
Rátios de gestão relacionados com o Desempenho (iD)	20	21	22	Índice22
Rentabilidade das Vendas (RTV = EBITDA/VN)	22%	39%	18%	94%
Rentabilidade do Ativo (RTA = EBITDA/ATV)	11%	15%	5%	82%
Rentabilidade dos Capitais próprios (RCP = EBITDA/CP)	15%	28%	12%	99%

Legenda: p = Percentil do rácio face ao universo das PME.



Rátios de gestão relacionados com a Solidez financeira (iS)	20	21	22	Índice22
Autonomia Financeira (AF = CP/ATV)	70%	54%	43%	87%
Solvabilidade (SOL = CP/PASS)	236%	119%	75%	87%
Liquidez Geral (LQG = ATVc/PASSc)	688%	1221%	1864%	99%

Legenda: p = Percentil do rácio face ao universo das PME.



GLOSSÁRIO DE TERMOS UTILIZADOS

Balanço.

Ativo (ATV)	Conjunto de bens e direitos ao dispôr da empresa.
Passivo (PASS)	Conjunto de obrigações e dívidas da empresa.
Capital Próprio (CP)	Diferença entre Ativo e Passivo. Inclui o Capital Social.

Vertente económica.

Volume de Negócios (VN)	Vendas e Prestação de Serviços (contas 71 e 72 do SNC).
EBITDA (RAJIAR)	Resultados antes de juros, impostos e amortizações. Normalmente designado por cash-flow.
Rentabilidade das vendas (RTV)	Avalia a rentabilidade das vendas realizadas, isto é, qual o resultado obtido pelas vendas. Podem ser utilizados diversos rácios EBITDA / VN: margem cash-flow gerado com as vendas RL / VN: rentabilidade líquida das vendas (taxa efetiva de lucro vendas)
Rentabilidade do Ativo (RTA)	Rácio entre EBITDA / ATV. Avalia rentabilidade da totalidade dos capitais investidos na empresa (sejam eles de sócios, clientes, em edifícios, etc).
Rentabilidade Capitais Próprios (RCP)	Rácio entre EBITDA / CP. Avalia a rentabilidade dos capitais investidos na empresa pelos sócios / accionistas.

Vertente financeira.

Autonomia Financeira (ATF)	Rácio entre CP / ATV. Mede o peso dos CP no financiamento da empresa. Considera-se que para valores inferiores a 20%, pode significar dependência de capitais alheios.
Solvabilidade (SOL)	Rácio entre CP / PASS. Representa a capacidade da empresa em solver as suas dívidas. Considera-se que para valores inferiores a 25%, pode significar risco acrescido da empresa assegurar as suas dívidas.
Liquidez Geral (LQG)	Rácio entre o activo circulante (o que a empresa deve receber no prazo inferior a um ano, por exemplo faturas de clientes a receber), e o passivo circulante (o que a empresa deve pagar nesse mesmo período, como faturas de fornecedores a pagar). A empresa está em equilíbrio financeiro no curto prazo quando este rácio é superior a 100%.

